anarquia - anarchy - anarkio

A Info

ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA
Ano VII - nº 082 Julho 2018




FENIKSO NIGRA

Danças das Idéias







Vegano

Cabe a nós, como pessoas anarquistas contar a nossa temporalidade, nossos fatos, fazer a nossa narrativa, porque sem ela, nos tornamos pessoas reféns de quem controla essa narrativa, muitas vezes toda moldada pelo olhar dos grupos opressores e exploradores. pag. 04

"como os generais tiram seu orgulho das medalhas em seus peitos, os socialistas ambicionam por rebeliões e prisões com a intenção de ganhar seu pão. Eles tiram seu orgulho disso. Quando percebi este fato eu desisti deles." pag. 05

# TODAS IRMÃS, TODAS UNIDAS POR NOSSA EMANCIPAÇÃO!




# Voto Nulo 2018 – Mais que necessário!

VOTE NULO/NÃO VOTE – POR UM SINDICALISMO LIVRE NA QUESTÃO ECONOMICA E COM A ANARQUIA COMO POLÍTICA DE BASE, SEM ENROLAÇÃO, SEM ESTADO, SEM PARTIDOS, PORQUE SOMOS RESPONSÁVEIS E QUEREMOS AUTOGERIR NOSSO LAR, NOSSO TRABALHO, NOSSA EDUCAÇÃO, SEM INTERVENÇÃO DE GRUPOS/CLASSES PARASITAS, EXPLORADORAS E OPRESSORAS!

O voto no Brasil é uma obrigação, uma imposição, com sanções e multas para quem foge desse obrigação, que algumas pessoas se iludem por chamar "direito ou compromisso" de cidadania. Isso não é um gesto cidadão porque não há consciência nenhuma no processo eleitoral, apenas uma estatistica para quantificar a aceitação do sistema politico, não há nenhuma qualidade envolvida nesse processo.

No que consiste a campanha de voto nulo para nossa gente anarquista?

O voto nulo não é mais um protesto para gente, já faz parte de nossas lutas que buscam bem estar e liberdade. Vamos além do voto, nossa política não é parlamentarista, não apoiamos nenhum partido e nem fazemos voto útil com "medinho" que algum grupo de totalitárias assumam o poder politico e nos persigam... isso já acontece, então acordem, organizem e lutem contra as opressoras e as explorações!

Entender a importância de parar o sistema econômico-político capitalista, porque ele é agente direto das desigualdade sociais, das opressões e explorações.

Um mundo de anarquia é possível sim e para todas as pessoas!

Somos pessoas adeptas da prática de rompimento com a política assistencialista, burocrática, profissionalizada e partidária que temos e que chamam de "democracia", embora o povo (demos em grego). É uma farsa enorme que é alimentada de dois em dois anos, é que é de fato um atraso para nossa classe, nossa gente, nosso povo. Votar é esperar, esperar, esperar, porque algo vai mudar ou porque não tem opção, mas tem e que sempre falamos:

É incrível como todos com quem conversamos dizem a mesma coisa quando defendemos o voto nulo/não voto: que há razão em nossos materiais; que as pessoas políticas são sacanas, seus partidos são corruptos entre outros adjetivos. Se isso é incrível, que muitas pessoas estejam de acordo com o que defendemos, mais incrivel ainda é que essas pessoas simpáticas as nossas lutas, bandeiras e idéias, cordeiramente, mansamente vão votar e votam no que consideram a opção "menos ruim".

Como isso é possível?

O Estado não cumpre com sua tarefa de educar o povo, nossa gente, a fim de que com consciência, não precisemos mais de uma "obrigação" para ter "corum" de votantes, já que o voto seria um ato consciente.

Mas isso não ocorre e não ocorrerá tão cedo!

Voto nulo ou não votar é o de menos, já que por si só não mostra nada (para o Estado, é que errou !?!).

Por isso é necessário aliar ao Voto Nulo/Não Voto, uma campanha onde a metodologia da anarquia de autogestão seja mostrada, que as práticas libertárias e do sindicalismo livre e revolucionário sejam referências de resistência e luta.

É rompimento puro e simples que defendemos!

Não pretendemos e nem queremos o governo do Estado, queremos o seu fim, suplantado por autogestões diretas descentralizadas, do povo, pelo povo e para o povo, Por isso também não somos de esquerda e nem de direita, não somos partidos e nem somos aliadas de qualquer uma.

O partido é um erro, porque ao contrário de promover a revolução, promovem reformismos, o que "não é o ideal, mas é um avanço". Para quem está ferrada, é menos ferro, mas o ferro continua, que avanço!!! O partido é uma instituição do Estado (mesmo os mais ditos ou "radicais" estão de joelhos) e o querem disfarçadamente ou na caruda, o poder, o Estado e assim implementar suas "políticas" partidárias, que não são necessariamente o que precisamos (principalmente nossa classe, nossa gente explorada e oprimida).

Também não somos vanguarda de nada e nem seguimos qualquer personalidades ou icones de agora ou do passado (as pessoas autoritárias seguem "marxis", "troskis", "maois", "cheis", etc). Criticamos nossas pessoas companheiras do passado, vendo nelas, seus erros e acertos, como sabemos que os temos agora, e que resistir e lutar é uma processo de erros e acertos e temos que estarmos sempre atentos a isso, evitando explorar e oprimir quem quer que seja, e lutar para que isso seja abolido.

Seguimos a máxima: a emancipação de nossa gente é nossa obra, então perguntamos: É possível terceirizar nossa tarefa?

Acreditamos que não!

Na construção do sindicalismo livre e da anarquia agora!

Juntem-se a nós, Conheça, Organiza e Luta!





**Atenção**

**Materiais postados são inteiramente de responsabilidade de quem o assina tanto como entidade diversa ou como pessoa.**

**Materiais sem assinatura é de responsabilidade da associação editorial do A-Info.**

**Agradecemos a todas as pessoas que contribuem com a imprensa anarquista!**



# Greve Geral 1917 em Campinas – Resistência e Luta das Exploradas

Desde o começo de julho 1917, uma greve de enormes proporções ocorria na capital, São Paulo e em Campinas, através da solidariedade entre as pessoas oprimidas e exploradas, foi decretada uma paralisação em apoio ao que ocorria na capital e com as demandas locais, como aumento de de 20% e pagamentos regulares de 15 em 15 dias. As informações chegavam pelos trilhos de trens, através das pessoas ferroviarias envolvidas com os sindicatos livres, de orientação anarquista.

Lembremos que estamos escrevendo sobre um momento temporal em que as pessoas trabalhadoras não tinham nenhuma garantia e nem regulamentação trabalhista; que as organizações dessas pessoas eram vistas como criminosas e o fato se dizer sindicalizadas ou anarquistas era motivo de prisão.

As paralisações ocorreram nos dias 15 e 16 de julho, onde algumas pessoas foram presas e seriam levadas para a capital, de onde poderiam sofrer as mais variadas penalidades, de prisões e torturas arbitrárias até a deportação e assassinato, conforme a avaliação da repressão da republica brasileira, gerida pelo empresariado agricola/cafeicultor. A organização local das trabalhadoras cientes dessa terrivel situação, programaram uma ação direta contra o trem que transportaria as pessoas detidas para São Paulo. Essa ação direta ocorreu no que era chamada Porteira da Capivara e que ficava alguns quilometros a frente da estação ferroviária de Campinas. A idéia era obstruir os trilhos de trem e forçar a parada do trem e pressionar para que as pessoas detidas fossem liberadas.

As forças da repressão também se organizaram, porque havia um boato de uma possível intevenção em prol das pessoas presas, nas quais estava Angelo Soave, uma pessoa militante anarquista e uma das principais coordenadoras do movimento na cidade, armando uma armadilha, enviando um trem oriundo da capital, com forças militares armadas que descem antes da Porteira da Capivara e seguem a pé até o ponto em que pudessem espreitar a manifestação e ataca-la furtivamente. Nesse fato três pessoas foram mortas, Tito Ferreira de Carvalho (67 anos), Antonio Rodrigues Magotto(24 anos) e Pedro Alves (18 anos) que morreu no dia seguinte, dia 17 de julho.

Foi convocado pela organização local um funeral protesto que fechou a cidade no dia 17 de julho e levou milhares de pessoas campineiras as ruas contra a ação barbara da repressão local. A organização local, que tinha em seus quadros muitas pessoas negras trabalhadoras das companhias ferroviárias da região, como os irmãos Armando Gomes, Walter Gomes, José Gomes que circulavam divulgando a

organização sindical das pessoas trabalhadoras por seus direitos e da anarquia como prática para emancipação de todas. Eram pessoas amigas de Edgar Leuenroth (jornalista/anarquista), com o qual mantinham uma boa comunicação.

Assim como na capital, as manifestações tiveram amplamente a participação das pessoas oprimidas e exploradas e podemos ver através das fotos da época e das poucas narrativas, mulheres, crianças e pessoas idosas. Ainda se mantém a maior greve geral do Brasil por envolver diferentes profissões e paralisar diversas cidades do país de uma forma que mesmo agora num sindicalismo legalizado e com um número ainda grande de pessoas associadas (milhões) não conseguem seguer paralisar de fato um ramo de produção. A greve das pessoas caminhoneiras por exemplo, reforçam as táticas descentralizadas de 100 anos atrás, onde as diversas organizações de base tinham muito mais influência entre suas associadas do que as grandes centrais sindicais.

Nos eventos dos 100 anos dessa greve geral ocorridos no ano passado, as conversas e reflexões nos trouxeram a importância das milhares de pessoas que foram omitidas nas narrativas temporais que envolvem esse evento. Porque São Paulo capital, nesse período tinha por volta de 480 mil pessoas e nas ruas estavam mais de 70 mil pessoas que enfrentavam as forças repressivas. Não há uma estatistica oficial de quantas pessoas foram mortas, mas os enfrentamentos foram intensos, nos bairros populares haviam barricadas levantadas e resistência armada por parte das pessoas trabalhadoras

Mulheres, crianças e pessoas idosas eram as mais oprimidas e exploradas, porém suas vozes sequer nos chegam através das poucas documentações e fontes.

Há uma presente e reforçada narrativa feita e orientada para justificar os grupos dominantes, as vozes dos opressores e exploradores e um silenciamento das vozes das pessoas oprimidas e exploradas frequentemente associadas a uma “criminalização intencional”, onde tudo é feito para manter e justificar uma estrutura desigual em questões economicas, politicas, sociais, culturais, sexuais. A temporalidade narrada nesse contexto torna os fatos uma conclusão lógica de uma linha onde as coisas acontecidas foram inevitaveis, inevitaveis por serem assim apresentadas pela narrativa do passado numa busca em lacrar o presente e proporcionar a repetição e reforço no futuro.

Cabe a nós, como pessoas anarquistas contar a nossa temporalidade, nossos fatos, fazer a nossa narrativa, porque sem ela, nos tornamos pessoas reféns de quem controla essa narrativa, muitas vezes toda moldada pelo olhar dos grupos opressores e exploradores.

Conhecimento de nossa temporalidade e seus fatos é uma obra de emancipação que todas podem se envolver, estejam a vontade em saber, saber é organizar e organizar é emancipar!

Na luta somos dignas e livres!

Por Maria Correia





# Fumiko Kaneko - uma anarquista japonesa

## Primeiros Anos

Kaneko nasceu em uma família de policiais japoneses e trabalhadores coreanos, passou seus primeiros nove anos de vida sem qualquer registro civil. Há época seu estatuto social impedia que Kaneko recebesse uma educação formal ou reconhecimento social. Apesar das dificuldades Kaneko ainda assim chegou mesmo que por um breve período a frequentar a escola devido aos esforços de sua mãe. No entanto devido à grandes dificuldades econômicas sua família ficou na mais completa miséria. Em meio a fome sua mãe decidiu vendê-la para um prostíbulo, mas diante da recusa dos bordéis em aceitá-la, aos nove anos Kaneko foi enviada para a Coreia aos cuidados de sua avó paterna. Uma mulher de posses, a avó de Kaneko regist(r)ou-a como sua própria filha prometendo-lhe uma educação adequada. Novamente na escola Kaneko se mostrou uma criança extremamente capaz e interessada em prosseguir para além da educação básica com sua formação da mesma forma que seus colegas do sexo masculino. No entanto a avó de Kaneko reprovava a atitude da neta de continuar seus estudos e diante da insistência da menina em não seguir as suas vontades passou a maltratá-la. Cansada dos maus tratos, Kaneko é mandada de volta ao Japão e volta para a guarda de sua família materna.

## Socialismo, anarquismo, niilismo

Após retornar ao Japão, Kaneko passa a ter conta(c)to com reformistas cristãos e socialistas aceitando sua doutrina durante algum tempo. Suas experiências entre os reformistas socialistas e cristãos convenceram-na de que, não só uma mudança significativa era impossível através de reformas, como também que tanto o socialismo como o cristianismo não buscavam mudança alguma. Ela revelaria sua opinião sobre o socialismo e transformação revolucionária mais tarde em 22 de Novembro de 1923 durante seu interrogatório após a sua prisão.

Sobre os socialistas, ela afirmaria que "como os generais tiram seu orgulho das medalhas em seus peitos, os socialistas ambicionam por rebeliões e prisões com a intenção de ganhar seu pão. Eles tiram seu orgulho disso. Quando percebi este fato eu desisti deles."

Após a deceção diante dos reformistas Kaneko se aproximaria do pensamento anarquista, mais especificamente do anarcoindividualismo. A essa época passa a se relacionar com o anarquista Bak Yeol, um dos principais membros do coletivo Futeisha formado por anarquistas e niilistas, japoneses e coreanos em território japonês.

Apesar de se considerar uma anarquista, Fumiko Kaneko identificou-se progressivamente com a perspetiva política do niilismo até o fim de sua vida, em grande medida como consequência de muitos anos de uma vida difícil de necessidades na qual acumulou uma série de experiências traumáticas. À época de sua prisão, em suas próprias palavras, ela rejeitava, "a forma otimista de pensar através dos sonhos da construção de uma nova sociedade que seja sem a autoridade e o controle", e acreditava que enquanto os seres vivos existissem, então também existiria a autoridade. No final de seu interrogatório ela afirmara que havia "decidido negar os direitos de toda as formas de autoridade, se rebelando contra elas, colocando em jogo não apenas minha própria vida, mas também a vida de toda a humanidade neste esforço".

## Prisão e morte

Após o grande sismo de Kanto em 1 de setembro de 1923 o governo japonês passa a se aproveitar da situação para prender e assassinar milhares de imigrantes chineses e coreanos, bem como grupos de dissidentes progressistas como anarquistas e republicanos. Nessa ocasião são presos muitos dos membros da Futeisha, incluindo Kaneko e o seu companheiro Bak Yeol.

Acusados de conspirar o assassinato da família real japonesa, tanto Kaneko como Bak Yeol foram condenados a morte. Mais tarde suas sentenças seriam comutadas para prisão perpétua. Quando o diretor da prisão de Ichigaya entregou a Kaneko o certificado de comutação de sua pena de morte, Kaneko rasgou o certificado em pedaços na frente do diretor e lhe dizendo que o governo não tinha nada a dizer em relação a sua vida ou morte.

Transferida para a prisão de Utsunomiya, Kaneko recusou todo tipo de trabalho forçado que lhes destinaram fazendo com que seus carcereiros lhe colocassem permanentemente em confinamento numa solitária. Três meses depois ela requisitou o trabalho de fazer cordas com fibras de cannabis. Na manhã seguinte, 23 de julho de 1926, ela foi encontrada morta, supostamente por suicídio por enforcamento, com uma corda que ela mesmo fizera.

Após sua morte o irmão de Bak Yeol viajou ao Japão para buscar seus restos mortais e levá-los de volta para a Coreia, para serem enterrados no cemitério de sua família em Pallyeong-ni (Mungyeong-eup). Em Novembro de 2003 seus restos mortais foram movidos para Maseong-myeon (Mungyeong-shi) e enterrados novamente no lugar de nascimento de seu companheiro Bak Yeol.




# Fragmentos da Anarquia - Nestor Makhno

Como anarquista revolucionário, participei da vida do povo ucraniano durante a revolução. As pessoas instintivamente sentiram através de sua atividade a demanda vital de idéias anarquistas e também sofreram seu trágico destino. Eu conheci constantemente, as mesmas dificuldades dramáticas desta luta coletiva, mas muitas vezes eu encontrei-me incapaz de entender e, portanto, formular as exigências do momento. No geral, eu pego rapidamente e percebi claramente o propósito dos meus colegas e eu, foi que nós fomos chamados a lutar diretamente assimilado pelas massas que lutaram pela liberdade e independência do indivíduo e de toda a humanidade .

A experiência da luta prática fortaleceu minha convicção de que o anarquismo ensina o homem de maneira viva. É um ensinamento tão revolucionário quanto a vida é igualmente variada e poderosa em suas manifestações que a vida criativa do homem e, de fato, se identificar com ele.

Como um anarquista revolucionário, e enquanto eu tenho um vínculo com essa classificação, eu vou chamá-lo, irmão humilhados, lutar para a realização do ideal anarquista. De fato, somente para esta luta pela liberdade, igualdade e solidariedade você entenderá o anarquismo.

Anarquismo existe, portanto, naturalmente em humanos: o historicamente emancipar psicologia servil - artificialmente adquirida - e ajuda-lo se tornar um lutador consciente contra a escravidão em todas as suas formas. É nisso que o anarquismo é revolucionário.

Quando o homem percebe através da reflexão, da sua situação servil, mais indignado com isso, e o espírito anarquista da liberdade, vontade e ação se encaixa nele. Isso diz respeito a cada indivíduo, homem ou mulher, mesmo que ele nunca tenha ouvido falar da palavra "anarquismo".

A natureza do homem é anarquista: ele se opõe a tudo que tende a aprisioná-lo. Essa essência natural do homem, creio eu, é expressa no termo científico do anarquismo. Este, como o ideal da vida do homem, desempenha um papel significativo na evolução humana. Os opressores, como os oprimidos, começam pouco a pouco a observar esse papel; Além disso, o primeiro objetivo por todos os meios para distorcer esse ideal, enquanto o segundo aspire-los, para torná-los mais fáceis de entender.

A compreensão do ideal anarquista na casa do escravo e do proprietário cresce com a civilização moderna. Embora ele tentou entorpecer e bloquear qualquer tendência natural do homem para protestar contra qualquer insulto à sua dignidade, não poderia silenciar os espíritos científicos independentes que despojado a verdadeira origem do homem e demonstraram a inexistência de Deus, considerado antes como o Criador da Humanidade. Como resultado, naturalmente, tornou-se mais fácil de provar irrefutavelmente a natureza artificial da "unção divina" na terra e relações denegrindo foram realizadas contra o homem.

Todos esses eventos ajudaram

consideravelmente o desenvolvimento consciente de idéias anarquistas. Também é verdade que os conceitos artificiais viu a luz ao mesmo tempo: o liberalismo eo socialismo supostamente "científica", dos quais um ramo é representado pelo bolchevismo-comunismo. No entanto, apesar de sua enorme influência sobre a psicologia da sociedade moderna, ou pelo menos em grande parte dela, e apesar de seu triunfo sobre a reação clássica de um lado e sobre a personalidade do indivíduo, Por outro lado, essas concepções artificiais tendem a deslizar na encosta que leva às formas já conhecidas do velho mundo.

homem livre que se torna consciente e percebe o que acontece ao seu redor, enterrado e, inevitavelmente, enterrar passado e de toda a humanidade degradante com tudo o que este arraste, engano, violência arbitrária e humilhação . Também enterrará esses ensinamentos artificiais.

O indivíduo liberado gradualmente, agora, a camada de mentiras e covardia entre os quais ele revestido de deuses terrestres nascimento, que com a ajuda da força rude da baioneta, rublo, "justiça "E da ciência hipócrita - a dos aprendizes de feiticeiro.

Livrar-se de tal infâmia, o indivíduo atinge a plenitude que faz você descobrir o sentido da vida: olhar lá primeiro sua vida servil e repulsiva velho de covardia e miséria. Esta antiga vida o tinha matado, escravizando, destruindo tudo o que era único e valioso em primeiro lugar, para transformá-lo em um balido de ovelha, de propriedade de um proprietário idiota que chuta e rasga tudo o que é bom sobre si mesmo.

É somente neste momento quando o homem acorda em direção independente de quem ou quem quer e reduzindo a cinzas tudo o que é contrário à liberdade natural, tudo o que viola a pureza e cativante beleza da natureza, que se manifesta e cresce através do trabalho criativo autônomo do indivíduo. É só aqui quando o próprio homem se transforma a si mesmo e condena para sempre seu passado vergonhoso, cortando todo vínculo psíquico que aprisionar a sua vida individual e social, pelo peso de sua ascendência servil e também, em parte, pela sua própria renúncia, animada e aumentada pelos xamãs da ciência.

Liberto dos deuses celestes e terrestres e todas as suas prescrições morais e sociais, o homem levanta a voz e se opõe a atos contra a exploração do homem pelo homem e a recuperação de sua natureza, que a marcha é invariavelmente amarrado para frente, para a realização e perfeição. Este homem rebelde que realizou a sua situação e a dos seus irmãos oprimidos e humilhados, expressa-se a partir de agora com a sua razão e coração: torna-se um anarquista revolucionário, um único indivíduo



que pode ter sede de liberdade, plenitude e perfeição, tanto para ele como para a raça humana, esmagando com os pés a escravidão e a idiotice social que se encarnou historicamente pela violência - o Estado.

Contra este assassino e bandido organizado, o homem livre é organizado em torno dele com seus pares, com vista a fortalecer e adotar uma orientação verdadeiramente comunista em todas as realizações comuns ao longo do caminho criativo, tanto grandioso e doloroso.

Indivíduos membros de tais grupos emancipam-se da tutela criminal da sociedade dominante, na medida em que eles se tornam eles mesmos, isto é, rejeitam todo servilismo em relação aos outros, o que eles podem ter sido antes: trabalhadores, camponeses, estudantes ou intelectuais. É assim que eles escapam da condição de burro, escravo, oficial ou lacaio vendido a donos imbecis.

Como indivíduo, o homem aborda sua personalidade autêntica, rejeita e reduz as falsas idéias sobre sua vida a cinzas, recuperando assim todos os seus verdadeiros direitos. É por causa desta dupla abordagem de rejeição e a afirmação pela qual o indivíduo se torna um revolucionário anarquista e um comunista consciente.

Como um ideal da vida humana, o anarquismo é conscientemente demonstrado em cada indivíduo como uma aspiração natural de pensamento para uma vida livre e criativa, levando a um ideal social de felicidade. Em nosso

século, a sociedade anarquista ou a sociedade harmoniosa não parecem mais uma utopia. No entanto, tanto seu desenvolvimento quanto sua organização prática, sua concepção parece ainda pouco evidente.

Enquanto o ensino leva a uma nova vida do homem e ao seu desenvolvimento criativo, tanto no nível individual quanto no social, a própria idéia de anarquismo é baseada na verdade indestrutível da natureza humana e na evidência indiscutível da existência humana. injustiça da sociedade de hoje - lesão real e permanente. Essa verificação leva seus apoiadores - os anarquistas - a se encontrarem em uma situação meio ou totalmente ilegal diante das instituições oficiais da sociedade atual. De fato, o anarquismo não pode ser reconhecido como totalmente legal em nenhum país; Isto é explicado pelo seu servidor e proprietário: o Estado. A sociedade lá está completamente dissolvida; todas as suas funções e assuntos sociais são transferidos para as mãos do Estado. O grupo de pessoas que sempre parasitaram a Humanidade, construindo "valas" em suas vidas, identificou-se como Estado. Se isto é individual ou em massa inumerável, o homem encontra-se à mercê deste grupo de mocassins que se chamam "governantes e proprietários", enquanto na realidade eles são mais do que meros exploradores e opressores.





# A Vida e a Morte!

Num processo revolucionário, as pessoas investigam associações livres pelas perspectivas que anarquia atendem. As assembléias livres sempre tenderão a ser uma referência.

A pessoa anarquista revolucionária estará unida e expressará da melhor forma possível as práticas e metodologias anarquicas. Por exemplo, o problema econômico da livre associação dos municípios deve encontrar sua plena expressão pela criação de cooperativas de produção e consumo, cujas uniões livres seriam as promotoras.

É através uniões livres, durante o desenvolvimento da revolução social, a forma como as pessoas assumirão diretamente toda herança social: terras, florestas, fábricas, ferrovias e transporte marítimo, etc., então, reagrupando-se de acordo com seus interesses, afinidades ou ideais comuns, elas construirão sua vida social/coletiva de maneira mais variada e adaptada às suas necessidades e desejos.

Essa luta será dolorosa; Irá provocar um grande número de vítimas, porque colocará cara a cara, pela última vez, a Humanidade livre e o velho mundo da ordem e do controle totalitário. Não haverá lugar para hesitação.

Esta será a vida e a morte!

Pelo menos é assim que toda pessoa que se preocupa com seus direitos e de todo o planeta deve concebê-lo, se ela não quiser continuar sendo uma explorada, uma escrava, como é forçada a ser atualmente.

Quando o raciocínio e o amor saudáveis, tanto os próprios como os sentimentos em relação as outras, se elevam na vida, a pessoa se tornará a verdadeira criadora de sua própria existência.

Organize-se, irmã oprimida, vá a todas as pessoas do arado e da oficina, à margem da escola, do instituto e da universidade, sem esquecer as pessoas sábias e intelectuais em geral, para sair de suas "universidades", um apoio muto nesse caminho cheio de obstáculos. É verdade que nove entre dez pessoas intelectuais não poderão responder ao seu chamado ou, se a fizerem, será com a intenção de enganá-la, porque não se esqueça de que são servas fiéis do "status quo" capitalista. Haverá, no entanto, uma em cada dez que sera sua amiga e a ajudará a impedir o engano das outras nove.

Quanto à violência física, a força rude das pessoas legisladoras do governo, você vai eliminá-la com sua própria firmeza.

Organize-se, chame todas as suas irmãs para reunir o movimento e exija que todas as governantes ponham fim voluntariamente à sua profissão covarde de administrar a vida das pessoas. Se recusarem, sublimam, desarmem a polícia, as milicianos e outras forças da repressão capitalista/estatal.

Pare todas as governantes, rasgue e queime suas leis!

Destrua as prisões, aniquile a burocracia, suprima todo o poder do Estado!

Numerosas pessoas assassinas estão nas forças da repressão, mas as suas amigas, unidas pela firmeza da luta e de carater, também estarão presentes, chame-as, elas virão em união para enfrentar as forças repressoras.

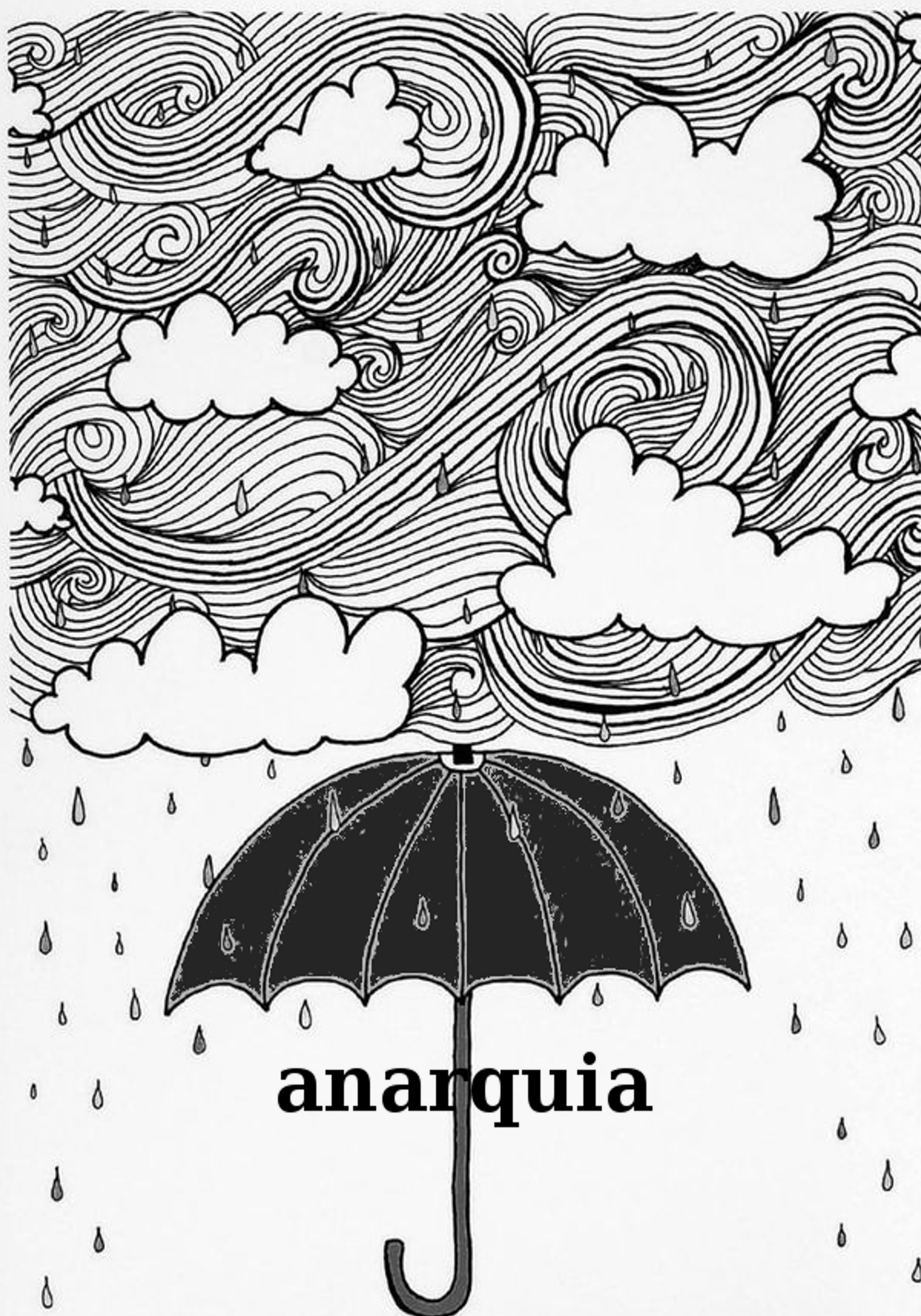
Depois de ter plenamente satisfeitas em uma grande irmandade, irmãs, iremos unidas se distanciar da ignorância e marchar em direção ao ideal comum planetário: a vida irmã e livre, sociedade onde ninguém vai oprimir e nem ser oprimida, nem explorar e nem ser explorada. As escravas não serão mais humilhadas por quem quer que seja, não haverá mais pessoas escravas!

À violenta violência de nossas inimigas, responderemos com a força compacta de nossa força revolucionária, insurrecionário. Incoerência e arbitrariedade, responderemos construindo nossa nova vida com justiça, baseada na responsabilidade de cada uma, uma verdadeira garantia de liberdade e justiça social.

Somente as criminosas sanguinárias da repressão a serviçoa do Estado e do Capital recusarão juntar-se a nós no caminho para uma nova vida; elas tentarão se opor a isso para preservar seus privilégios, com os quais elas próprias serão condenadas.

Viva esta convicção clara e firme na luta pelo ideal da harmonia planetária generalizada: a sociedade anarquista!

Alexandra Magotto


anarquia
Pessoas ajudam pessoas!


SINDICALIZE-SE E LUTE PELOS SEUS DIREITOS.
"A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores."
anarkio.net

# FARSAS ARMADAS A FORÇA!




## Jovem, você está sendo enganado!

**Os militares sempre apoiaram as ditaduras, desigualdades sociais, bateram, torturaram e mataram pessoas trabalhadoras e cometeram massacres etnicos!**

**Uma sociedade justa não se faz de armas, mas de educação, saúde e trabalho!**

## DIGA NÃO AO ALISTAMENTO OBRIGATÓRIO!

## POR UM MUNDO SEM FRONTEIRAS, SEM PÁTRIAS, SEM NAÇÕES!

ANARKIO.NET

MEGAN J SMITH

# RESISTA!



ANARKIO.NET

## SEM PRISÕES

## SEM FRONTEIRAS

## SEM MUROS

# ((A)) Contatos Anárquicos

## LIGA ANARQUISTA - RJ

A Liga Anarquista trabalhará junto ao movimento anarquista em prol da construção de uma federação orientada pela síntese das diferentes tendências, respeitando a diversidade das organizações presentes e atuantes neste nosso momento histórico.

https://ligarj.wordpress.com/



## ANARCHIST FEDERATION

A Federação Anarquista é uma organização cada vez maior de pessoas que pensam como abolir o capitalismo em toda a ilha britânica e com toda a opressão para criar um mundo livre e igual, sem líderes e chefes, e sem guerras ou destruição ambiental.

http://www.afed.org.uk

## ANARCHISTNEWS

O objetivo do anarchistnews.org é fornecer uma fonte não-sectária de notícias sobre e de interesse para anarquistas.

http://anarchistnews.org/

## ANARCOPUNK.ORG

Nossa proposta é, em linhas gerais, que o site Anarcopunk.org funcione como um meio de difusão das propostas, idéias, produções, movimentações, campanhas e expressões anarcopunks em sua diversidade

http://anarcopunk.org

## ANARQUISTA.NET

Sitio eletrônico sobre anarquismo

http://www.anarquista.net/

## APOYA MUTUA

A finalidade dela é o partilhamento de informações e recursos que respaldem a autonomia e autogestões feministas. Que apoie a ação direta feminista nos vários âmbitos no qual o feminismo como modo radical de política a redefine. Um espaço de armazenamento, memória, coletivo, e de contra-informação capitalista e heteropatriarcal.

https://apoiamutua.milharal.org/




## A-INFOS

O projecto A-Infos é coordenado por um colectivo internacional de activistas revolucionários, anti-autoritários, anti-capitalistas, envolvidos na luta de classes, que entendem como uma luta social total.

http://www.ainfos.ca/

## INTERNATIONAL OF ANARCHIST FEDERATIONS

A IFA é uma organização internacional de Federações Anarquistas que está ligada, por seu pacto associativo e suas ações, aos princípios da Primeira Internacional Anarquista, que foi formada em Saint-Imier em 1872.

http://www.i-f-a.org



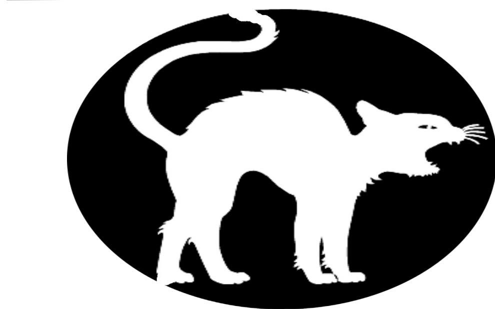
## BATATISMO

Proposta religiosa baseada na batata, assim todas as pessoas são livres no amor e no respeito. E a batata realmente existe!
http://reinodabatata.blogspot.com.br/

## CONFEDERACIÓN NACIONAL DEL TRABAJO ESPANHA

A CNT é, hoje, o único sindicato no Estado espanhol totalmente independente do rumo político em que as decisões não são sindicalizados e um comitê de profissionais do sindicato, que renuncia a financiamento estatal e dos Empregadores para manter a sua independência económica, e não deixa as negociações nas mãos de intermediários.

http://www.cnt.es



## CUMPLICIDADE

A iniciativa da criação de um blog de contra-informação na região controlada pelo Estado brasileiro nasceu da vontade de alguns/as individuxs em difundir idéias e práticas contra as relações de poder, presentes na vida cotidiana de cada umx.

http://cumplicidade.noblogs.org/

## DANÇAS DAS IDÉIAS

Se não podemos dançar, essa não é uma revolução séria. Proposta de manutenção e preservação de material anarquista através de sua digitalização e disponibilização aberta a todxs.

http://dancasdasideias.blogspot.com.br/

## AK PRESS

O objetivo da Revolução pelo livro, a AK Press blog, é informar as pessoas sobre a publicação anarquista em geral e AK Press, em particular.

http://www.revolutionbythebook.akpress.org/

## FEIRA ANARQUISTA DE SÃO PAULO

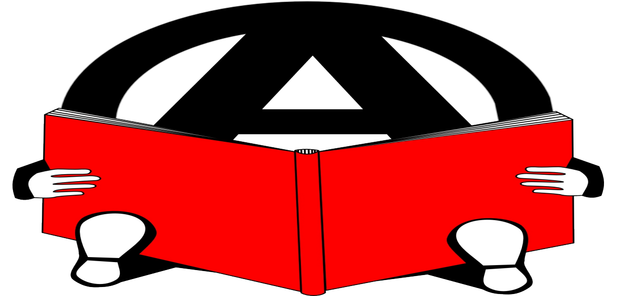
Organizada no fim do ano, com a intenção de divulgar a cultura anarquista e suas práticas.

http://feiranarquistasp.wordpress.com/

## HORMIGA LIBERTARIA

Edições Hormiga Libertaria surgiu no final de 2003, a fim de cobrir a escassez de conteúdo libertário publicação de livros (México). Inicialmente nascido como um projeto de editoração eletrônica para criar uma biblioteca que poderia ser uma ferramenta para o estudo, investigação e divulgação da história e da prática anarquista, mais eles funcionam como um ponto de encontro, socialização e organização.

http://hormigalibertaria.blogspot.com.br/



## PROTOPIA

Um espaço de permanente compilação de referências libertárias. Uma nova proposta de transformação global, construindo o futuro hoje! Protopia é a virada da maré, uma estratégia de reterritorialização que busca antes de tudo a tomada de um papel ativo na construção de espaços libertários.

http://pt.protopia.at/

## ATEA

Organização formal/legal de defesa do ateismo e da laicidade social, baseado na razão e pensamento cientifico.
Não é anarquista, mas de conteúdo de interesse.

https://atea.org.br



## LIBERACANA FRAKCIO - SAT

Fração libertaria é composta por membros do SAT (associação esperantista sem nação), na mesma filosofia política ou tendência que se apresenta como anarquistas, libertários, anarco-sindicalistas, anarco-comunistas, e assim por diante.

http://www.satesperanto.org/-Liberecana-Frakcio-.html




AME OS ANIMAIS!
Arte W.Kolinska
COMA VEGETAIS

# lernu esperanto

## aprenda esperanto

anarkio.net




**Bonvolu esti konsilis ke la materialoj en Esperanton estas en la informa monata bulteno Anarkio. Ni gratulas vin por viaj materialoj en esperanta lingvo.**